



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0794

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO USO ATUAL DA TERRA NO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA (SP)

Cinthia de Almeida Galindo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias (Orientador),
Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O município de Paulínia destaca-se no cenário nacional como importante pólo petroquímico (Replan) e vem passando por significativas transformações resultantes de um expressivo desenvolvimento industrial e crescimento populacional ocorrido nas últimas décadas, quando o município passou de predominantemente agrário para urbano-industrial. O principal objetivo da pesquisa foi analisar a atual organização espacial das formas de uso da terra no município. Para isso, foi realizado o mapeamento das classes, subclasses e unidades de uso e ocupação da terra, segundo classificação proposta pelo IBGE (2006), com base em técnicas de geoprocessamento para a elaboração de mapa temático, seguido por atividade de averiguação e reconhecimento do território paulinense em visitas a campo. O mapeamento do uso da terra no município revela que atualmente, da extensão total de 139 km², há predomínio das Áreas Antrópicas Agrícolas, cerca de 45%, com destaque para as culturas de cana-de-açúcar, soja e banana; seguida pela classe Áreas Antrópicas não Agrícolas com 35%, subclasses Áreas Urbanizadas ou Industriais; 18% com áreas de Vegetação Natural; e 2% ocupada por Cursos d'água. A distribuição territorial das formas de uso da terra no município, todavia, não atende a uma estratégia efetiva de planejamento, o que se constata pela ocorrência de problemas de ordem socioambiental, como por exemplo, a poluição do ar, do solo e dos recursos hídricos, resultantes da inadequação de algumas formas de uso da terra no município.

Mapeamento - Uso da terra - Paulínia